

Ao se efetuar uma operação de reparação ou manutenção programada com intervenção direta no circuito hidráulico dos freios ou, ainda, a substituição de qualquer componente (pinças, cilindros de roda, cilindros mestre, tubulações ou outro item), bem como a troca periódica do fluido de freio, deve se realizar uma criteriosa sangria no circuito hidráulico.

2 - Por que efetuar sangria ?

O ar é um elemento compressível (pode ser comprimido) e por esse fato, a sua presença no circuito hidráulico prejudica a eficiência do sistema. O sintoma mais evidente de ar no circuito hidráulico é percebido no curso do pedal, ou seja, pedal de freio com curso longo, borrachudo ou esponjoso.

3 - Como efetuar a sangria geral do sistema hidráulico dos freios:

Alguns cuidados devem ser observados:

- Verificar se não existem vazamentos nas conexões ou nos componentes do sistema, reparando-os quando necessário;
- Verificar qual é o tipo de circuito hidráulico do veículo;
A - Circuito paralelo (H): Família Uno (exceto Pick-up e Fiorino);
B - Circuito diagonal (X): Tempra, Pick-up (família Uno), Fiorino (família Uno), Tipo.
- Efetuar a sangria seguindo a sequência indicada nas ilustrações.



Para os veículos equipados com freio ABS, a sangria deve ser iniciada pela roda mais próxima ao cilindro mestre e finalizada na roda mais distante;

- Limpar os parafusos sangradores;
- Utilizar somente fluido de freio específico para o veículo;
- Verificar o nível de fluido de freio no reservatório, completando-o se necessário.

Observação: RECOMENDA-SE A UTILIZAÇÃO DO ÓLEO TOP 4/S TUTELA PARA OS VEÍCULOS FIAT.

4 - Procedimento para efetuar sangria:

- a) Conectar ao parafuso sangrador uma mangueira transparente e imergir a outra extremidade em um reservatório contendo fluido de freio limpo;
- b) Pisar no pedal de freio algumas vezes até sentir o circuito pressurizado. Mantendo o pedal pressionado, abrir o parafuso sangrador para permitir a saída de fluido. Nesse momento o pedal deve deslocar-se até o fim de curso;
- c) Mantendo o pedal no fim de curso, fechar o parafuso sangrador e soltar o pedal;
- d) Repetir a operação até que o fluido saia pelo sangrador sem presença de bolhas de ar;
- e) Não reutilize o fluido coletado no reservatório;
- f) Verifique frequentemente o nível de fluido no reservatório durante a sangria;
- g) Caso tenha sido substituído algum componente do sistema (pinças de freio ou cilindros de rodas), iniciar a sangria pela roda onde foi feito o reparo, seguindo, posteriormente, a sequência indicada nas ilustrações ao lado